

CONFEITARIA ROCCO



A Confeitaria Rocco situa-se na esquina das ruas Riachuelo e Dr. Flores, junto à Praça Conde de Porto Alegre, antiga Praça do Portão. Tanto pela localização quanto pela qualificação do espaço do imóvel, com salões de chá e festas e a qualidade dos doces, era o local privilegiado dos encontros da sociedade rio-grandense.

Começou a ser construída no ano de 1910, sendo inaugurada em 20 de setembro de 1912. A fábrica de doces, confeitaria e salão de festas foi mandada construir por Nicolau Rocco (1861-1932), natural da Itália. Nicolau Rocco, antes de estabelecer-se em Porto Alegre trabalhara na famosa confeitaria “El Molino”, em Buenos Aires. Com esta experiência, em 1892, fundou no local a Confeitaria Sul-América. Em 1910, acompanhando o desenvolvimento econômico da cidade, o Sr. Rocco mandou construir o prédio da Confeitaria Rocco com amplos e decorados espaços. O projeto é do arquiteto construtor Salvador Lambertini, que faleceu em 1911, tendo finalizado a construção o arquiteto Manuel Itaquí Barbosa Assunção.

Freqüentaram seus salões, entre tantos, Gois Monteiro, Eurico Gaspar Dutra, Getúlio Vargas, Daltro Filho e Mario de Andrade. No salão de festas ocorreram banquetes, bailes e muitas sociedades reuniram-se e formaram-se.

Esta edificação Eclética é um dos exemplares produzidos no período de 1910-14, época em que houve em Porto Alegre um verdadeiro ‘boom’ imobiliário em decorrência do crescimento econômico. O edifício salienta-se por sua implantação em terreno de esquina como uma escultura monolítica. O monobloco foi esculpido com uma definição clara de uso: confeitaria e local de encontro da sociedade.

Na fachada da Confeitaria Rocco estão distribuídos três pares de atlantes, formados por um Atlante jovem e outro idoso. O Atlante jovem representando a América e a Fatura e o Atlante idoso representando a Europa e a Abundância. Os Atlantes suportam com uma mão a sacada e com a outra mão seguram a cornucópia da fecundidade. O conjunto escultórico no frontispício representa a Luz. A figura feminina central está emoldurada por uma lira tendo ao seu lado postadas duas

crianças. Há alusão explícita da intenção de inspiração nas artes, mais precisamente na música.

A área total do imóvel é de 1.560,00m² distribuídos em quatro pavimentos. A fabricação dos doces ficava inicialmente no subsolo e a confeitaria com acesso ao público localizava-se no térreo. O salão de festas ficava no 2º pavimento e no 3º pavimento a copa e outras dependências. O terraço, onde existe uma área aberta utilizada como depósito, era o local onde se apreciava a paisagem.

A estrutura do prédio é mista de alvenaria de tijolos de barro e vigamentos de ferro. As fachadas harmoniosas apresentam sacadas e balcões em ferro trabalhado. As esquadrias externas ainda são as originais.

A decoração do interior era luxuosa. Havia farta iluminação. O mobiliário constituía-se de mesas e balcões com tampos de mármore e armários de madeira ricamente talhados. As paredes eram ornamentadas com pinturas murais de grandes dimensões.

A Confeitaria Rocco foi tombada pela Prefeitura em 1997.